



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

FEEDBACK EXTRÍNSECO NO FUTSAL: A IMPORTÂNCIA NA INICIAÇÃO ESPORTIVA

Lucas Heinrichs Rubattino Malta; Andréa Teresinha Rodrigue Pagliarini.
Adriana Marques Toigo.
Universidade La Salle Canoas

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: O aprendizado do futebol ou do futsal no Brasil sempre esteve atrelado ao significado cultural de sua prática, pois antes mesmo de começarem a andar, as crianças são presenteadas com bolas e uniformes de times, são incentivadas a assistir partidas de futebol pela televisão e a frequentar estádios. Paralelamente ao aprendizado da marcha, é comum que a criança também aprenda a jogar em qualquer lugar onde uma bola possa rolar, quicar e ser chutada (CAVICHIOILLI, 2011). O presente estudo teve por objetivo geral analisar a influência da frequência de feedback extrínseco do tipo conhecimento de resultado, no desenvolvimento de uma habilidade motora das crianças por meio do fundamento de finalização. Participaram do presente estudo 16 crianças de ambos os sexos (8 meninos e 8 meninas), de uma escola pública do município de Canoas/RS, regularmente matriculadas, com médias de idade de $9,44 \pm 0,51$ anos, estatura $1,36 \pm 0,46$ m e massa corporal $32,32 \pm 7,64$ kg. Nesta amostra, 11 crianças eram destros (68,8%) e 5 eram sinistras (31,3%). O propósito do presente estudo foi comparar os efeitos de duas frequências (100% e 33%), de conhecimento de resultados (CR) na aprendizagem de uma habilidade motora em indivíduos de iniciação esportiva. Os participantes de uma turma de iniciação foram divididos, aleatoriamente em dois grupos: o 100% CR, que recebeu a informação a cada tentativa e o 33% de CR, o qual recebeu informação em um terço das tentativas, ou seja, uma tentativa com feedback e duas sem. O procedimento constituiu em finalizar de chapa uma bola de iniciação de futsal, sem o auxílio da visão, com dois alvos (de arco), nos cantos inferiores de uma goleira de futsal. Para vender as crianças foi adaptado um óculos de natação, com as lentes cobertas por uma fita isolante preta, a fim de impedir a visualização dos resultados durante as finalizações. A primeira fase do estudo foi constituída pela fase de aquisição de 5 blocos e 10 finalizações por indivíduo em cada bloco, totalizando 50 finalizações; após 48 horas foi realizada a fase de retenção com apenas 1 bloco de 10 finalizações para cada indivíduo. Embora ambos os grupos tenham apresentado melhora na aprendizagem motora da habilidade de finalização, tendo o grupo 100% CR apresentado resultados superiores tanto na fase de aquisição como na de retenção, o ganho de aprendizagem do grupo 33% CR foi, em termos relativos, superior entre ambas as fases, o que leva a acreditar que, além de não haver necessidade de oferta de feedback em todas as tentativas, uma frequência menor evita a situação de dependência do feedback extrínseco por parte do aluno, que, por sua vez, acaba sendo estimulado a utilizar o feedback intrínseco para analisar seus resultados motores, uma vez que nem sempre se pode contar com ajuda de outros meios (como, por exemplo, recursos de mídia, um professor ou outros colegas).

Palavras-Chave: Iniciação esportiva; finalização; feedback extrínseco e habilidade motora.